

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Maio de 1974 -

No mês as condições climáticas estiveram favoráveis e foram encerradas as colheitas da safra 1973/74, exceção feita ao milho cuja colheita já tinha alcançado cerca de 60% da produção estadual. A escassez de mão-de-obra também prevaleceu durante o período.

Quanto à comercialização observou-se maior retenção ao nível de produtores, comparativamente ao ano anterior, na expectativa de melhores preços.

O amendoim da sêca cuja colheita intensificou-se no mês, atingindo cêca de 35% da produção, tem sido comercializado a níveis de preços substancialmente melhores que da safra das ãguas.

Na principal região produtora do feijão da sêca, já tinham sido colhidos aproximadamente 50% da produção.

### Cafê

Os preços médios recebidos pelos cafeicultores no Estado de São Paulo apresentaram redução da ordem de 2,8% em relação ao mês passado. Esse fato, reflete as dificuldades de comercialização externa, que caracterizaram o correr do mês. Encontra-se o mercado na expectativa de medidas do IBC, visando a sustentação de preços internos como externos, o que constitui certamente a disposição das autoridades federais, conforme anunciado no III Seminário do Cafê, promovido no final do mês pela Associação Comercial de Santos.

Apesar dos preços indicativos da OIC e dos preços CIF em Nova York terem mantido elevados níveis, sabe-se que se tratam de cotações nominais, tendo

sido reduzido o movimento de vendas para o exterior.

A safra brasileira deste ano apresenta-se relativamente grande, devendo atingir segundo estimativas preliminares entre 21 e 24 milhões de sacas. Trata-se ainda assim, como é sabido, de quantidade consideravelmente inferior as necessidades de consumo interno e exportações dos últimos anos.

### Preços

A figura 1, relativa a evolução dos preços médios mensais recebidos pelos agricultores, mostra que após uma fase de acentuadas elevações nos diversos

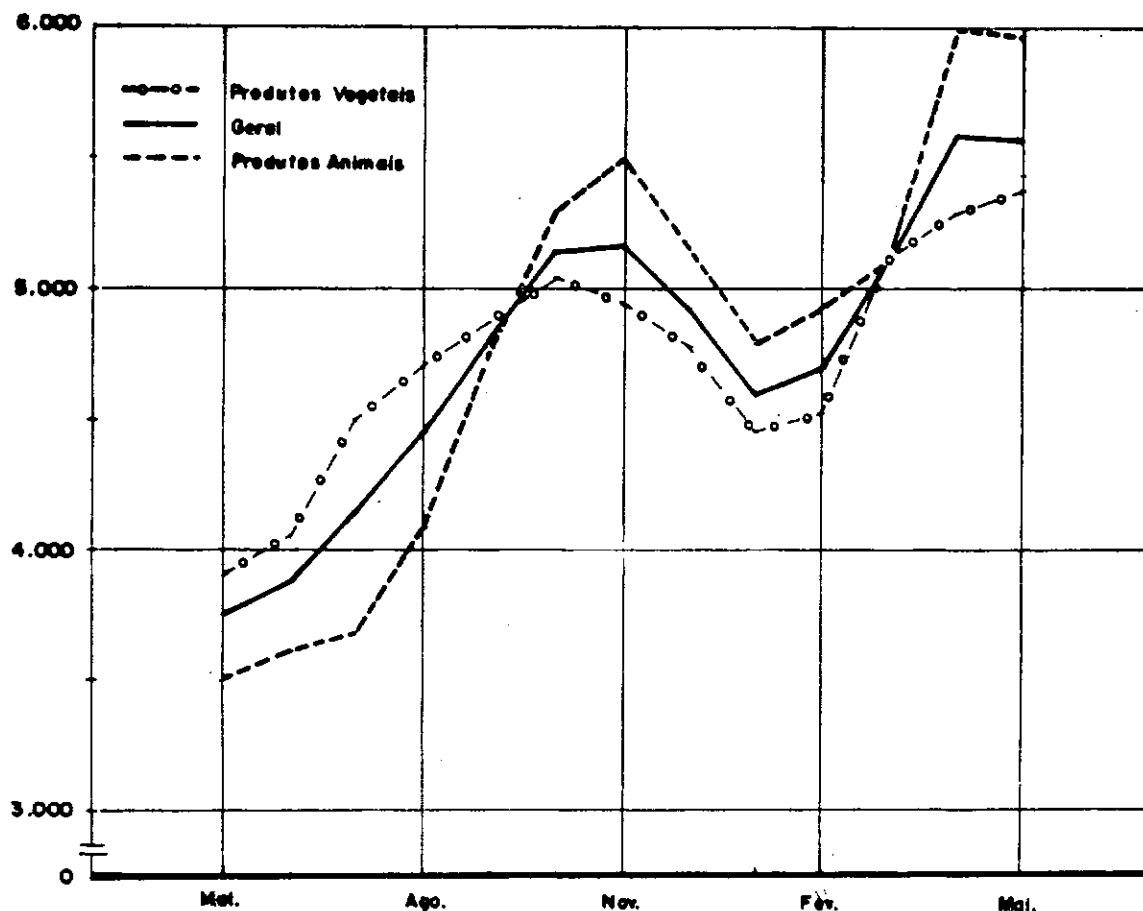


FIGURA 1. - Evolução dos Preços Recebidos Pela Agricultura Paulista. - Maio de 1973 e Maio de 1974. Base: 1961/62.

Índices, ocorreu sensível baixa de preços em relação ao mês passado, no que concerne a produtos animais (-2,0%). Produtos vegetais apresentaram elevação de 1,5% e em consequência, o Índice geral apresentou redução, ainda que insignificante.

Os produtos animais, a execução de suínos, apresentaram todos, significativas reduções de preços. Dentre os vegetais observa-se redução sensível nos preços de café (2,8%) e soja, mas elevações em quase todos os demais produtos.

Se não considerarmos a redução nos preços de café, porém, a elevação do Índice geral foi de 0,7% e a de produtos vegetais, de 4,4%. Assim sendo, vemos que a conjuntura cafeeira, em que pesem ainda as cotações predominantemente nominativas do produto, afeta grandemente a situação dos preços recebidos no interior. No mesmo período do ano passado, os preços médios mostraram também elevação, mas de modo bastante diverso ao deste ano. Verificou-se, então aumento de 1,0% no Índice para produtos vegetais, 2% para os animais e 1,4% no Índice geral.

Em relação a janeiro deste ano, observa-se elevação de 20,6% (produtos vegetais), 22,2% (animais) e 21,3% (geral). No ano passado tais aumentos foram menores, e respectivamente de 13,5%, 6,2% e 10,6%.

As elevações com relação ao mês de maio de 1973, permitem observar considerável aumento dos preços médios, já que o Índice geral apresentou incremento da ordem de 49%, o de produtos animais de 67,4% e os vegetais de 37,5%.

Quanto aos preços pagos pelos agricultores, a figura 2 mostra a rápida tendência a aumentos nos últimos meses oriunda principalmente, dos efeitos da crise do petróleo.

Particularmente o item "adubos", vem exercendo forte pressão inflacionária. Assim, o Índice de preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola, aumentou de 2,7%. O de insumos adquiridos no próprio setor, apresentou também considerável aumento (5,6%) principalmente em virtude do item "animais de produção". O Índice geral de preços pagos elevou-se, então, de 3,8%.

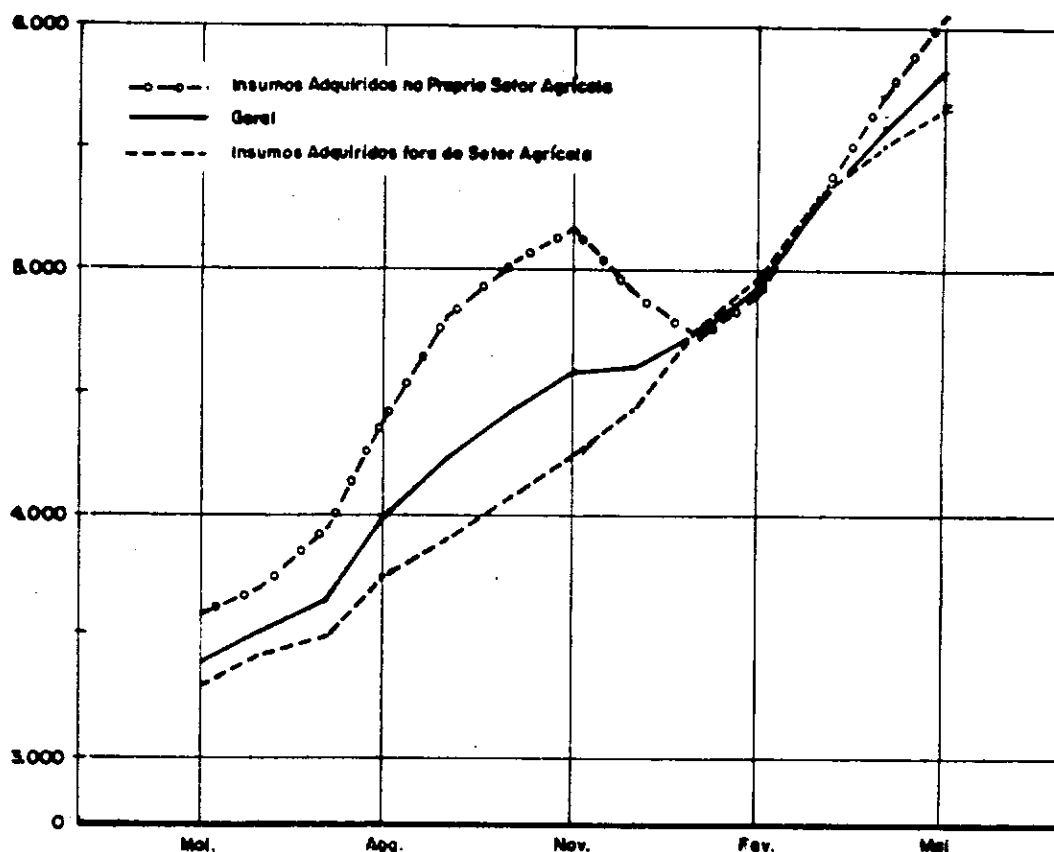


FIGURA 2. - Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista. Maio de 1973 e Maio de 1974. Base: 1961/62.

Tratam-se de taxas mensais não muito discrepantes das que se verificaram no mesmo período do ano passado. Contudo, a comparação com o mês de janeiro apresenta variações muito maiores neste ano. Em relação ao mês de maio do ano passado, o Índice geral aumentou de 70,8%.

A figura 3 retrata o comportamento dos Índices de paridade, observando-se que em comparação com o mês passado, houve desvantagem em termos de comportamento da média dos preços, para os produtores, já que foi bem maior o aumento dos preços médios pagos do que os recebidos. Assim, os índices e as curvas representativas, baixaram significativamente. Continuam, também, algo abaixo do nível 100, após longo período, anterior a dezembro último, quando se mantiveram acima.

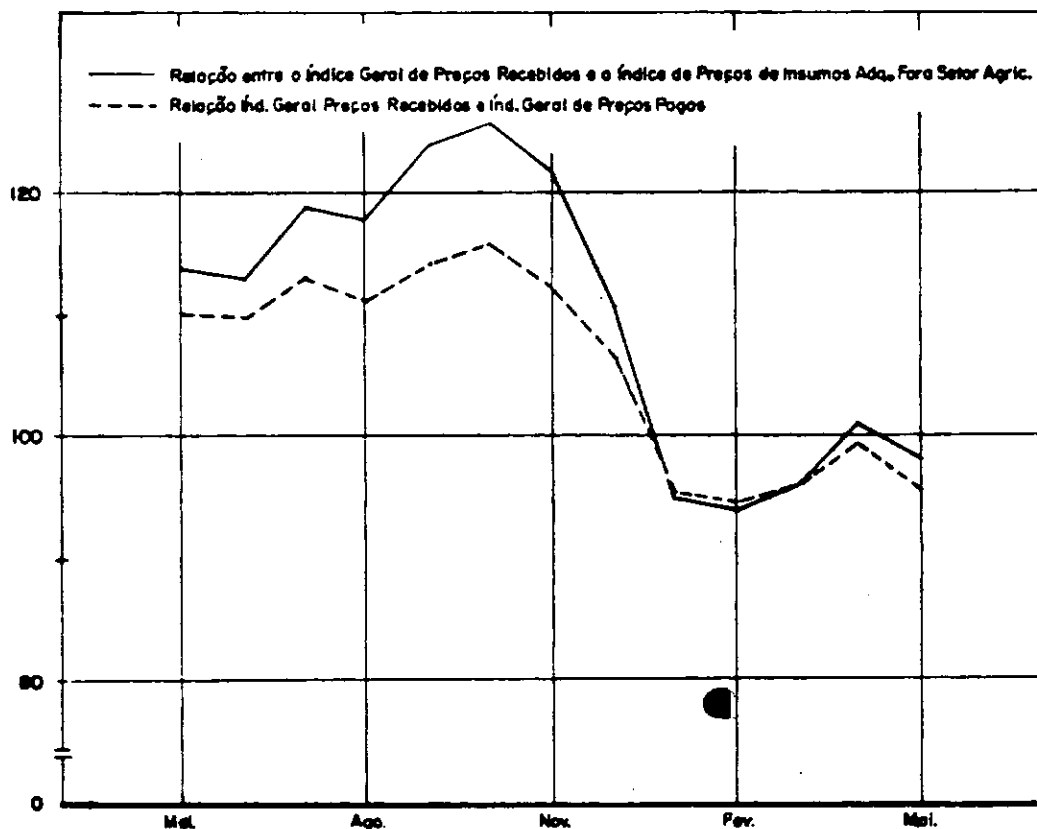


FIGURA 3.— Evolução do Índice de Període no Estado de São Paulo. Maio de 1973 e Maio de 1974. Base 1961/62.

Isso indica que no mais longo prazo, os aumentos de preços de produtos agropecuários, não tem sido suficientes para acompanhar os aumentos de custos. Porém, a proximidade do nível 100, não permite conclusões inteiramente desfavoráveis ao setor produtivo agropecuário.